

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



ESCRITA À BEIRA DA MARGEM: SUBALTERNIDADE E ALTERIDADE EM GEOVANI MARTINS

João Walison de Lima¹, Francisca Carolina Lima da Silva²

Resumo: A produção literária no Brasil foi durante a maior parte da sua história uma atividade restrita às elites letradas, impedindo assim que aquela parcela maior da população que não fazia parte desse meio tivesse sua voz silenciada, ou então explorada pela perspectiva do outro. Em contrapartida, as literaturas consideradas marginais e periféricas emergem com o intuito de oportunizar a voz a esses excluídos, aos intitulados por Linda Hutcheon (1980) como “ex-cêntricos”. Entretanto, essas literaturas ainda sofrem preconceito e discriminação da sociedade, principalmente no meio acadêmico, que prioriza nos seus estudos literários o cânone clássico, e deixa essas narrativas à margem, desconsiderando seu papel na construção de uma cultura literária nacional. Nas últimas décadas, devido a uma maior democratização do acesso à leitura, bem da abertura do mercado editorial, novos nomes avultaram e se notabilizaram, bem como formas outras de produzir, ler e compreender o texto literário, um deles é o do escritor Geovani Martins, que em seu livro de contos **O sol na cabeça** (2018), nos traz um olhar aguçado sobre a realidade da favela. Nesse sentido, o presente texto pretende discutir as problemáticas sociais representadas na obra do autor, sob o ponto de vista interno, capaz de revelar conjunturas internas que levam o leitor a um processo de alteridade e catarse que modifica quem somos, e como pensamos. Para tal, elencamos os contos “Espiral” e “A História do Periquito e do Macaco”, que serão analisados a partir das teorias contemporâneas que pesam a sociologia da literatura, pautadas em uma revisão atualizada da perspectiva da representação de classes e da subalternidade, amparada na Literatura Comparada, em articulação com a sociologia e a história, através do método da revisão bibliográfica, onde recorreremos a estudiosos como BERGAMIN (2022), LISLIANI COELHO (2020), DALCASTAGNÈ (2011), BOSI (2002) E FERREZ (1992).

Palavras-chave: Literatura Marginal. Alteridade. Subalternidade.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: j.walisonlima@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: carolina.silva@ufca.br